

Estatísticas Vitais

2015

Número de nados-vivos aumentou mas saldo natural manteve-se negativo

Em 2015, nasceram com vida (nados-vivos) 85 500 crianças, de mães residentes em Portugal. Este valor traduz um aumento de 3,8% (3 133 crianças), relativamente ao ano anterior.

Registaram-se 108 511 óbitos de residentes em território nacional, um aumento de 3,5% (3 668 óbitos) face a 2014. Do total de óbitos, 54 158 foram de homens e 54 353 de mulheres; 84,9% dos óbitos respeitam a pessoas com 65 e mais anos de idade.

Portugal mantém um saldo natural negativo pelo sétimo ano consecutivo. Em 2015, o saldo natural situou-se em -23 011 (-22 423, em 2014).

O número de casamentos celebrados em Portugal (32 393) registou um aumento ligeiro face a 2014 (mais 915), contrariando a evolução observada nos últimos anos.

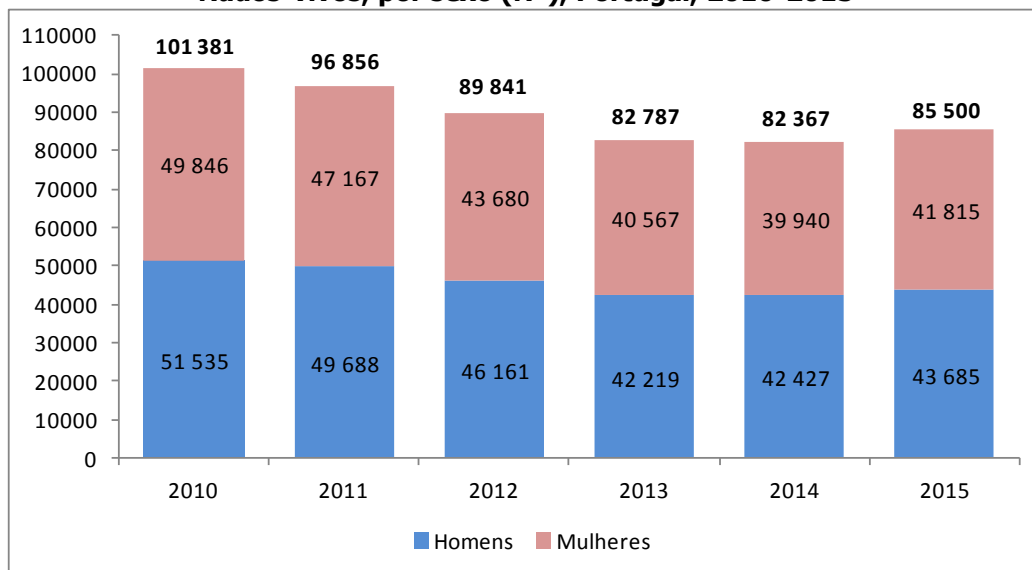
O INE divulga - em www.ine.pt - um conjunto de indicadores relativos a nados-vivos, óbitos e casamentos com informação referente a 2015, desagregados territorialmente para os níveis NUTS I, II e III (NUTS 2013) e Município.

Número de nados-vivos acima de 85 mil em 2015

Em 2015, nasceram 85 500 nados-vivos de mães residentes em Portugal. Registou-se assim um ligeiro aumento no número de nados-vivos de 3,8% face a 2014 (82 367). Esta evolução traduz uma interrupção dos decréscimos anuais consecutivos verificados desde 2010.

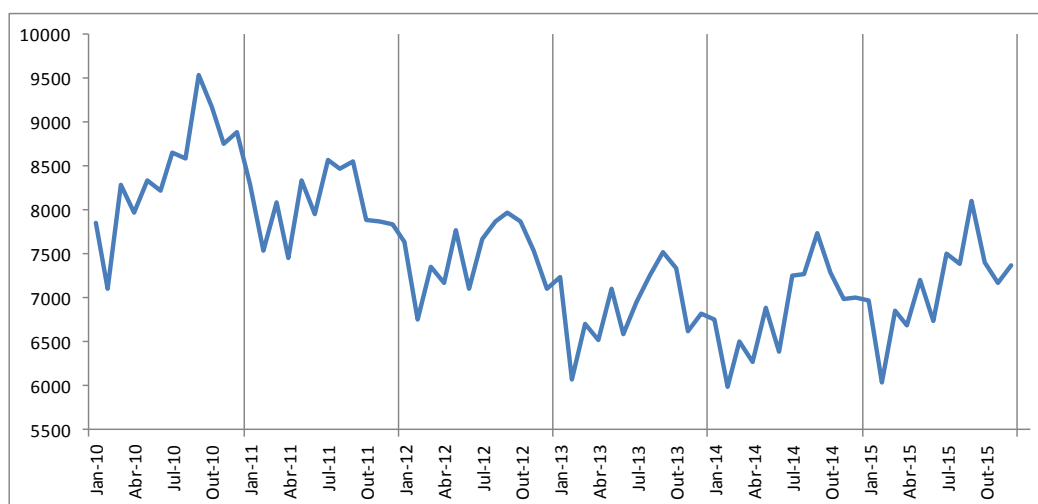
A relação de masculinidade à nascença foi de 104, a que corresponde 43 685 crianças do sexo masculino e 41 815 do sexo feminino.

Nados-vivos, por sexo (Nº), Portugal, 2010-2015



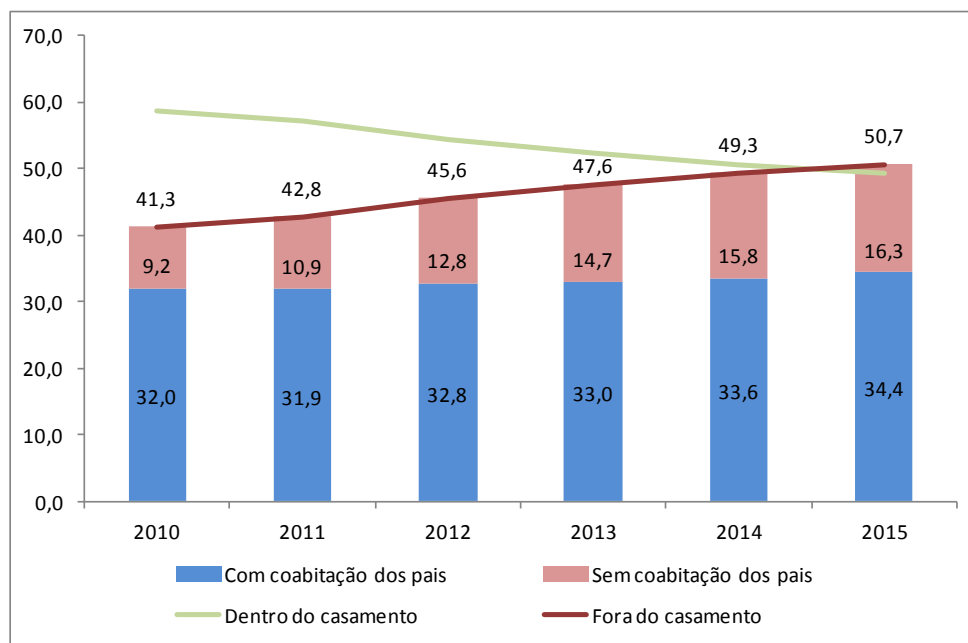
Entre 2010 e 2015, o mês de setembro é aquele em que se observa maior número de nascimentos de crianças com vida (exceção em 2011 em que o mês com maior número de nascimentos foi julho). Por outro lado, o mês com menor número de nascimentos tem sido o mês de fevereiro (exceção também em 2011 em que o mês com menor número de nascimentos foi abril).

Nados-vivos, por meses de nascimento (Nº), Portugal, 2010-2015



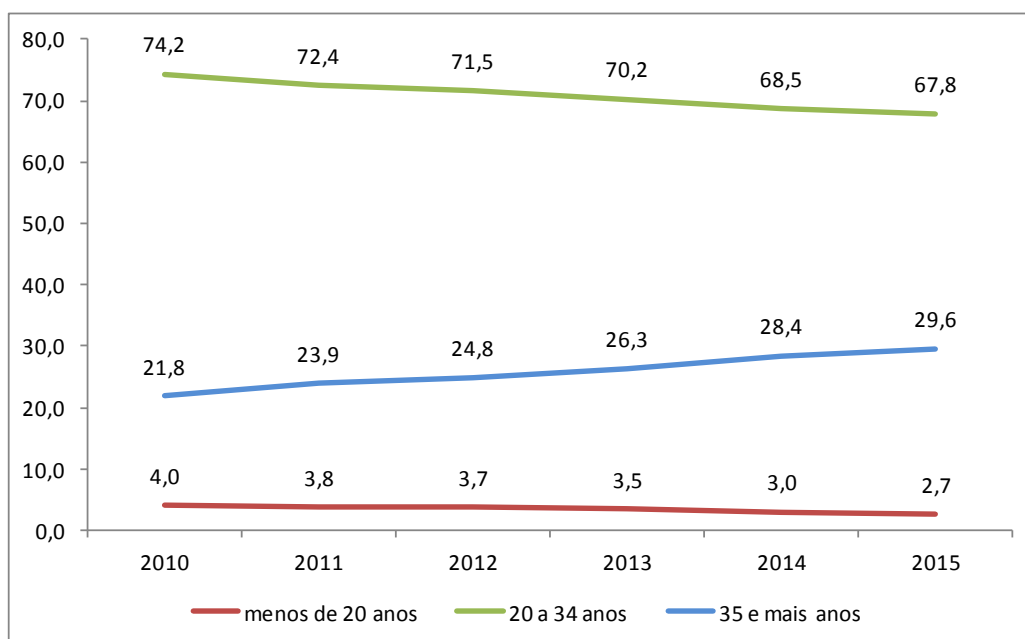
Em 2015, a proporção de nados-vivos nascidos “fora do casamento” aumentou para 50,7% (49,3% em 2014 e 41,3% em 2010), representando mais de metade do total de nascimentos, o que tem sido particularmente influenciado pelo aumento da proporção de nascimentos “fora do casamento sem coabitação dos pais”.

Nados-vivos, segundo a filiação (%), Portugal, 2010-2015



Ainda, e relativamente à idade das mães, registou-se um decréscimo de 1,3 pontos percentuais (p.p.), entre 2010 e 2015, na proporção de nascimentos cujas mães tinham idades inferiores a 20 anos e um decréscimo de 6,4 p.p. na proporção relativa a mães com idades entre os 20 e os 34 anos de idade; em contrapartida, verificou-se um aumento de 7,7 p.p. na proporção de nados-vivos de mães com 35 e mais anos de idade.

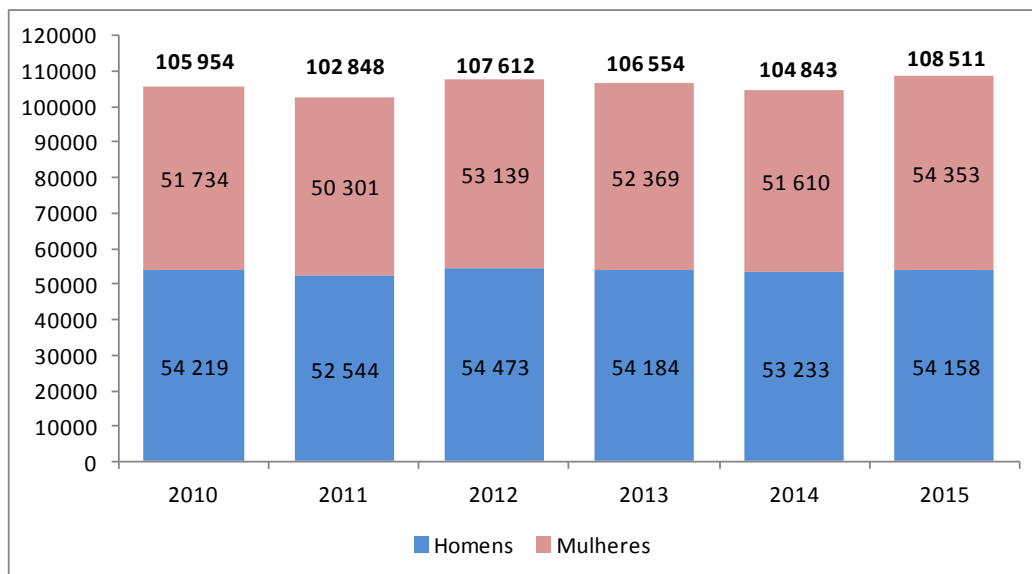
Nados-vivos, por grupos etários das mães (%), Portugal, 2010-2015



Número de óbitos aumentou 3,5% em 2015

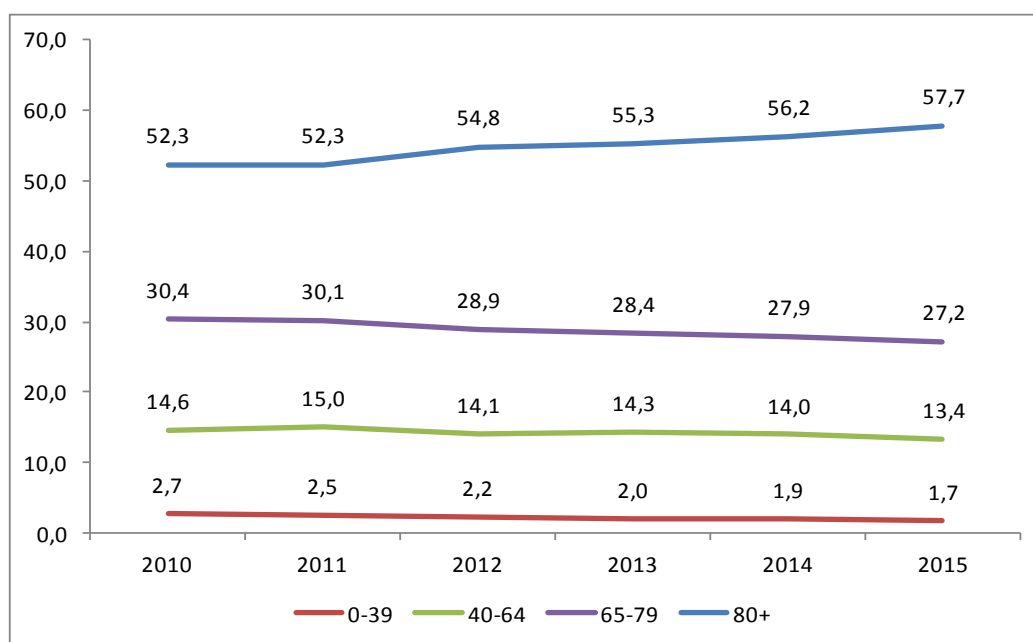
Em 2015, registaram-se 108 511 óbitos de residentes em território nacional, representando um aumento de 3,5% da mortalidade por referência a 2014 (104 843). Da totalidade de óbitos registados em 2015, 54 158 eram do sexo masculino e 54 353 do sexo feminino.

Óbitos (Nº), Portugal, 2010-2015



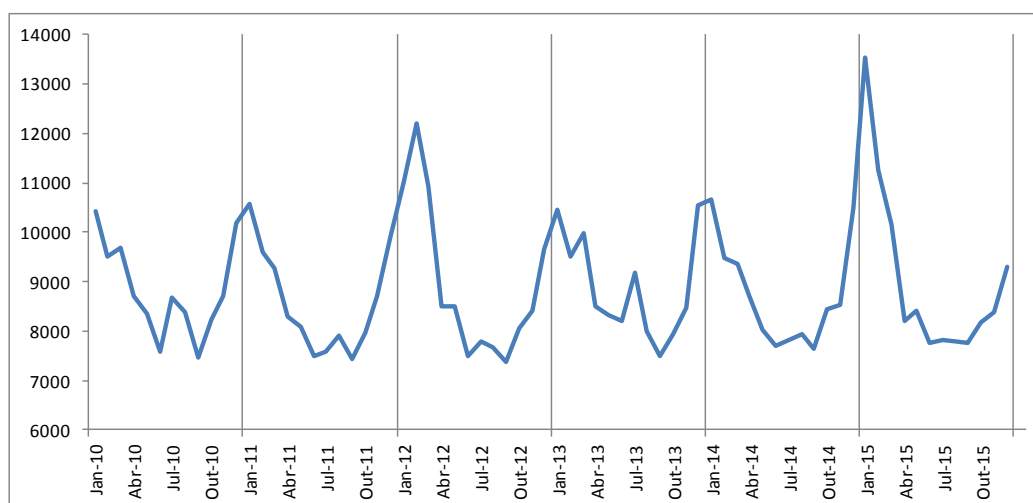
A maioria dos óbitos ocorreu em idades avançadas: do total de óbitos de residentes em Portugal registados em 2015, 84,9% respeitam a pessoas com 65 anos e mais anos; ainda, relativamente ao total, mais de metade (57,7%) dos mesmos corresponderam a óbitos de pessoas com 80 e mais anos.

Óbitos, segundo a idade (%), Portugal, 2010-2015



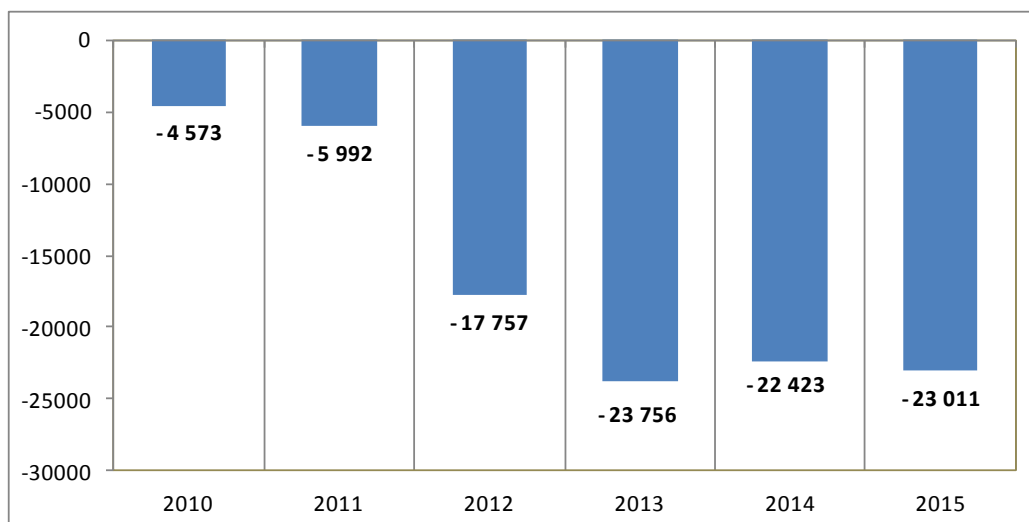
O número de óbitos mostra um padrão sazonal, apresentando regra geral valores mais elevados nos meses de inverno e atenuando-se na primavera e verão. Em 2015, o mês de janeiro foi aquele em que se observou o maior número de óbitos, seguido do mês de fevereiro.

Óbitos, por meses do óbito (Nº), Portugal, 2010-2015



Dos valores registados de nados-vivos e óbitos em 2015 resulta um saldo natural de -23 011, acentuando-se face ao verificado em 2014 (-22 423), mantendo-se assim, pelo sétimo ano consecutivo, um saldo natural negativo em Portugal.

Saldo natural¹ (Nº), Portugal, 2010-2015



Número de casamentos aumentou ligeiramente em 2015

Em 2015 realizaram-se em Portugal 32 393 casamentos², mais 915 (2,9%) do que em 2014 (31 478). Este aumento veio contrariar a evolução do número de casamentos dos últimos anos. No período de 2010 a 2014, a quebra mais significativa verificou-se em 2011, com uma taxa de variação negativa de 9,9% face a 2010.

Dos casamentos celebrados em 2015 em Portugal, 32 043 realizaram-se entre pessoas de sexo oposto e 350 entre pessoas do mesmo sexo (308 em 2014) – 223 casamentos entre homens e 127 casamentos entre mulheres (181 e 127, respetivamente, em 2014).

Do total de casamentos entre pessoas de sexo oposto, 11 512 (35,9%) foram celebrados pelo rito católico, 20 368 (63,6%) realizados só na forma civil (casamentos civis) e 163 (0,5%) segundo outras formas religiosas³.

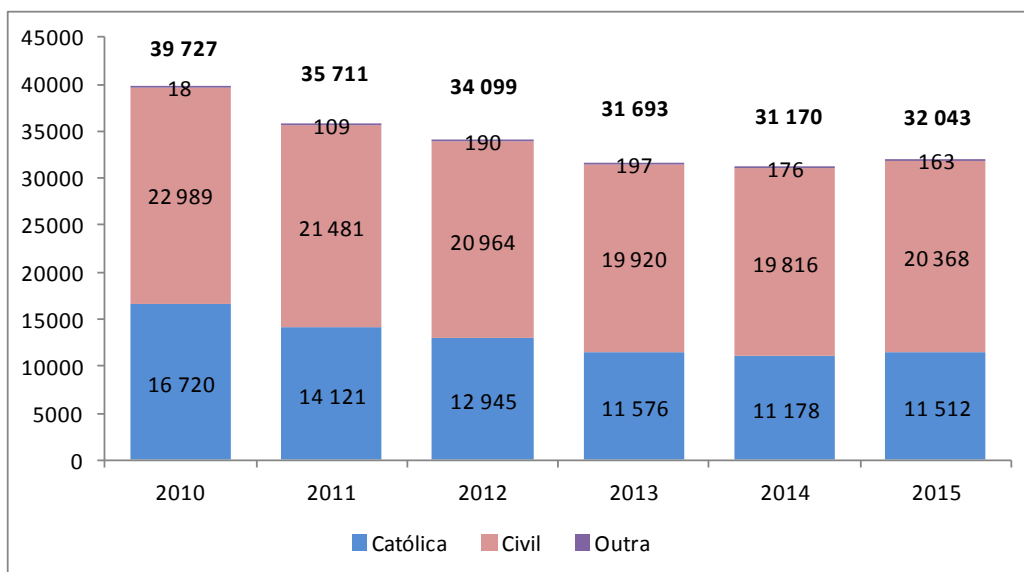
A proporção de casamentos apenas civis (63,6%) manteve-se relativamente ao ano anterior e aumentou 5,7 pontos percentuais face a 2010; igualmente, a proporção de casamentos católicos (35,9%) manteve-se em relação ao ano anterior mas reduziu-se em 6,2 p.p. face a 2010.

¹ Os valores de saldo natural referentes a 2012, 2013 e 2014 reportam-se aos adotados nas estimativas anuais de população residente.

² Com a Lei nº 9/2010 de 31 de maio, passou a ser permitido o casamento civil entre pessoas do mesmo sexo. A partir de 2010 os valores incluem casamentos celebrados entre pessoas do mesmo sexo.

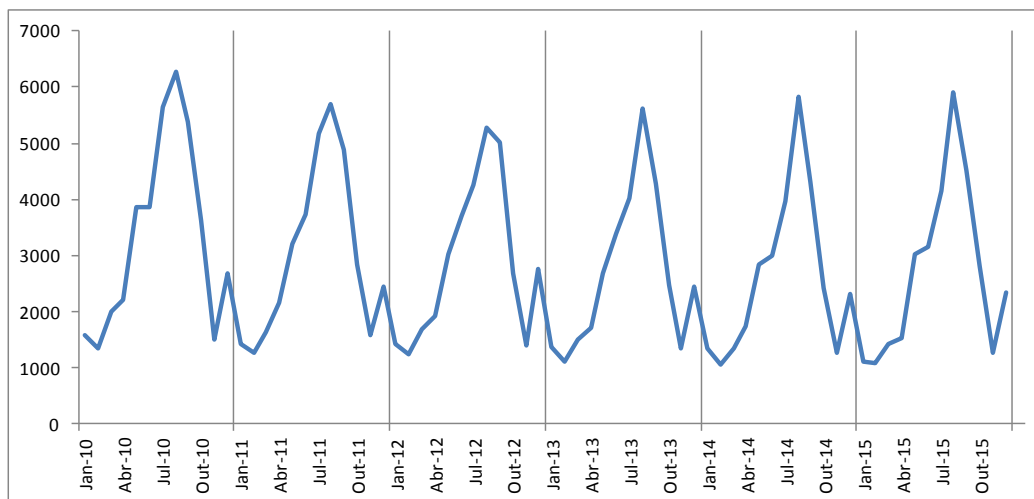
³ Decreto-Lei n.º 324/2007 – O casamento celebrado sob forma religiosa perante um ministro de culto de uma igreja ou comunidade religiosa radicada em Portugal passou, a partir de 2007, a produzir efeitos civis, à semelhança do casamento católico.

Casamentos entre pessoas de sexo oposto, por forma de celebração (Nº), Portugal, 2010-2015



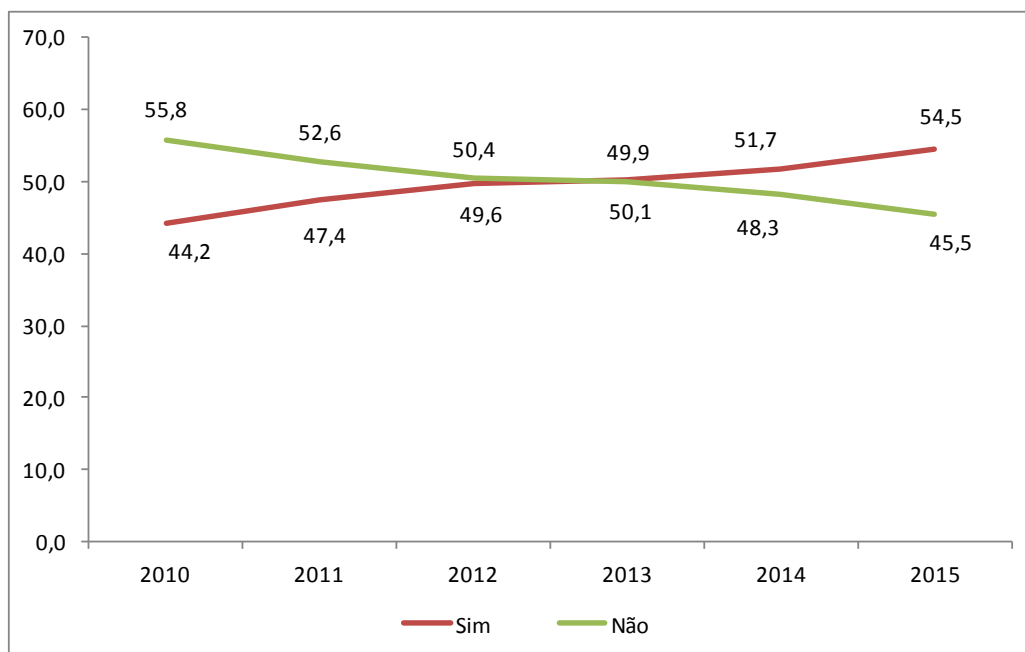
Em 2015, 54,8% dos casamentos – 17 751 – realizaram-se nos meses de verão (entre junho e setembro), sendo agosto o mês com maior frequência (5 909), seguido de setembro (4 518) e de julho (4 160). Entre 2010 e 2015, o mês de agosto foi sempre aquele em que se realizaram mais casamentos; por outro lado, o mês com menor número de casamentos celebrados tem sido o de fevereiro.

Casamentos, por meses (Nº), Portugal, 2010-2015



Em mais de metade dos casamentos realizados em 2015 os nubentes já possuíam residência anterior comum. Sublinha-se que esta situação tem vindo a aumentar significativamente nos últimos anos, passando de 44,2% em 2010 para 54,5% em 2015.

Casamentos, segundo a residência anterior comum (Sim/Não) (%), Portugal, 2010-2015



Nota técnica

Os dados relativos a nados-vivos, óbitos e casamentos são obtidos através de operações estatísticas que visam a recolha direta e exaustiva de informação relativa a nados-vivos, óbitos e casamentos, ocorridos em território nacional, desenvolvidas através do aproveitamento de factos obrigatoriamente sujeitos a registo civil (assentos de nascimento, de óbito e de casamento) no Sistema Integrado do Registo e Identificação Civil (SIRIC).

Para além da informação de carácter administrativo constante nos assentos, o INE recolhe também um conjunto adicional de variáveis identificadas como estatisticamente pertinentes e constantes dos respetivos instrumentos de notação.

O registo e o envio dos dados são efetuados eletronicamente, com observância dos requisitos definidos pelo Instituto Nacional de Estatística, IP (INE), e estabelecidos em articulação com o Instituto dos Registos e de Notariado, IP (IRN) e o Instituto de Gestão Financeira e Equipamentos da Justiça, IP (IGFEJ).

A informação de base de nados-vivos, óbitos e casamentos celebrados, referente aos factos de 2015 tem origem na informação registada nas Conservatórias do Registo Civil até março de 2016.

Informação metodológica detalhada disponível em:

www.ine.pt> Sistema de Metainformação> Documentação Metodológica.

Informação estatística detalhada disponível em:

www.ine.pt> Dados Estatísticos> População> Natalidade e fecundidade.

www.ine.pt> Dados Estatísticos> População> Mortalidade e esperança de vida.

www.ine.pt> Dados Estatísticos> População> Nupcialidade e divorcialidade.